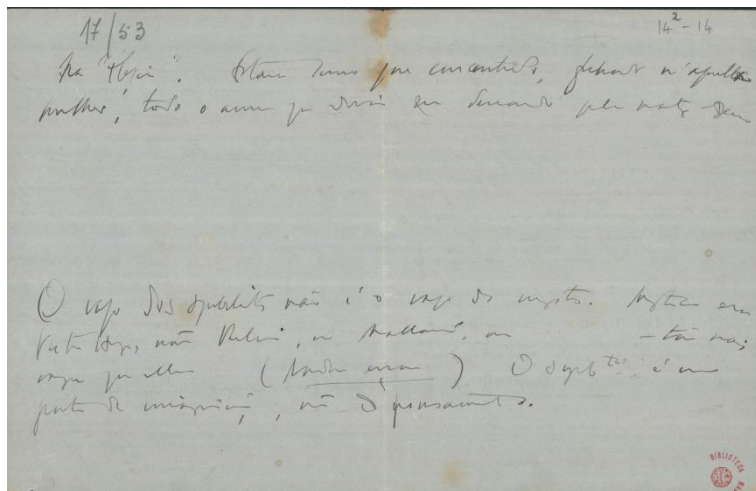


BNP/E3, 14² - 14⁵

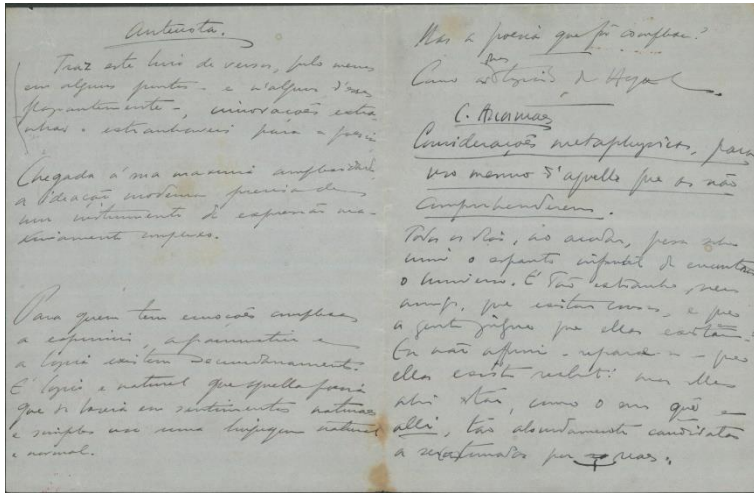
Transcrição



Na "Elegia", estava como que concentrado, fechado n'aquelle melhor, todo o amor que disse ser derramado pela Natureza-Deus.

O vago dos symbolistas não é o vago dos mysticos. Mystico era Victor Hugo, não Verlaine, ou Mallarmé, ou {...} - tão mais vago do que elle (Nada errou) O symbolista é um poeta de imaginação, não de pensamento.

BNP/E3, 14² - 14^v



Transcrição

Antenota.

|Traz este livro de versos, pelo menos em alguns pontos - e n'alguns d'esses flagrantemente -, innovações extranhas e extranháveis para a poesia, {...}

Chegada á sua maxima complexidade de ideação moderna precisa de um instrumento de expressão maximamente complexo.

Para quem tem emoções complexas a exprimir, a grammatica e a logica existem secundariamente. É logico e natural que aquella poesia que se baseia em sentimentos naturaes e simples use uma linguagem natural e normal.

Mas a poesia que fôr complexa?

Como as obras lyricas de Hugo.

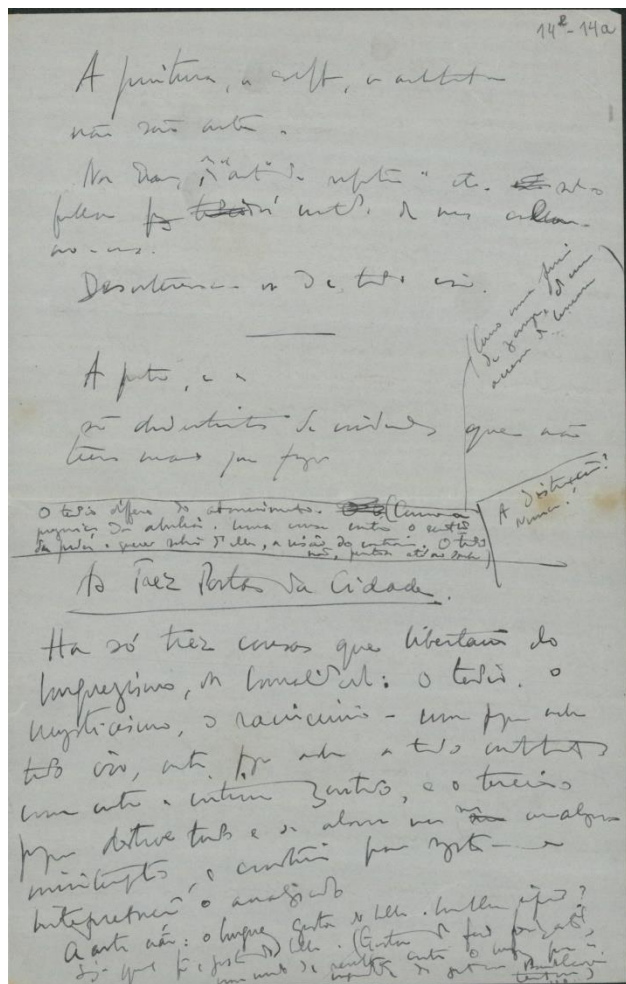
Chronicas Anormaes

Considerações metaphysicas, para uso mesmo d'aquelles que as não compreenderem.

Todos os dias, ao andar, pesa sobre mim o espanto infantil de encontrar o universo. É tão extranho, meus amigos, que existam cousas, e que a gente julgue que ellas existam^(em)! Eu não affirmo - repare-se - que ellas existem realmente! Mas ellas ahí estão, como o seu quê e alli, tão absurdamente candidatas a ser^(em) tomadas por reaes.

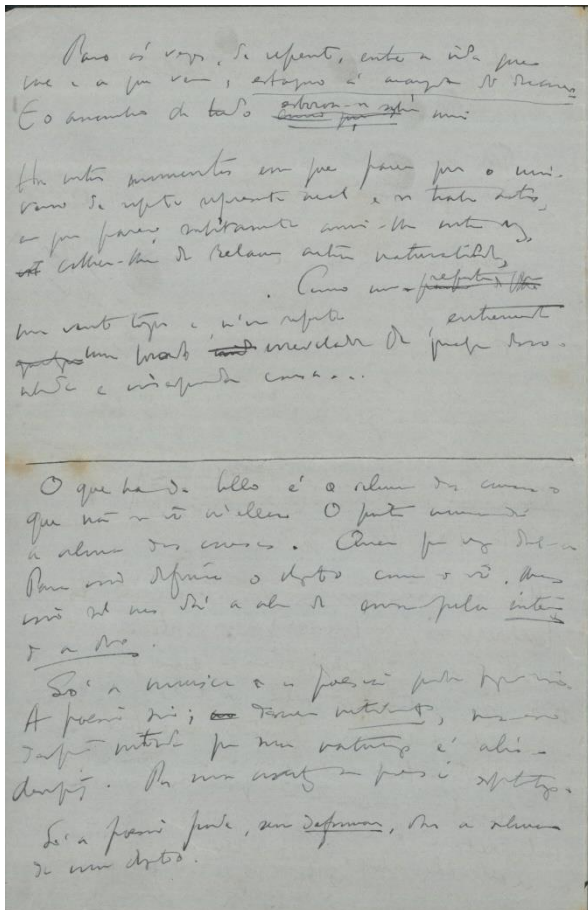
BNP/E3, 14² - 14a^r

Transcrição



BNP/E3, 14² - 14a^v

Transcrição



Para ás vezes, de repente, entre a vida que vae e a que vem, estagno a margem do descaso. E o assombro de tudo ~~como que se~~ esboroa-se sobre mim.

Ha outros momentos em que parece que o universo de repente representa mal e se trahe noutros, em que parece subitamente ouvir-lhe outra vez, colher-lhe de relance outra naturalidade, {...}. Como um repente que um vento traz e n'um repente {...}, entrementes ~~qualquer~~ um bocado ~~ainda~~ irrevelado de qualquer desolada e inesperada cousa...

O que ha de bello é a alma da cousa o que não se vê n'ella. O mito nunca dá a alma das cousas. Quero por vez dal-a. Para isso defino o objecto como se vê. Mas isso só nos dá a alma da cousa pelo *intermedio* da obra.

Só a musica e a poesia podem fazer isso. A poesia sim; ~~se~~ descreve *nitidamente*, mas essa descripção nitida por sua natureza é ahi descripção. Por sua natureza a poesia é espiritualizar.

Só a poesia pode, sem *deformar*, dar a alma de um objecto.

MODERNISMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3, 14² - 15^o

Transcrição

17/64 14-15
Todos os generos de poetas mysticos tem uma qualidad e um defeito certos - são sempre profundos (ainda por os mais humildes, occasional apenas) e são sempre pouco artistas. Tem a arte que calha terem. Quando o que sentem attingir certo grau de lucidez e (...) attingem arte espontaneamente. Compõem sempre de dentro, nunca vendo-se, olhando-se de fóra.

Entendamo'-nos bem. Eu chamo poeta mystico ao poeta de idéas que ~~decente~~ dá as cousas a que chamamos reaes um valôr de meramente symbolicas e encontra entre ellas |relações occultas e intimas| de ordem diversa d'aquellas que a sciencia constata. (Eu não emprego "mysticismo" aqui o sentido *psychologico*, no sentido em que Nordau empregou a palavra.

a quem o motivo inspiracional de qualquer experiencia é não o que ella lhe fez sentir (amor para os poetas de sentimento), não o que ella lhe fez lembrar (como para os poetas de imaginação), mas o que ella lhe faz pensar não pensar dentro do assumpto (isso é sentir) ~~no~~ intensificando-o, analysando-o, mas fóra do assumpto, tornando-o outro - o que ella significa para elle. Assim tomemos dois poemas de amôr - os maiores, a meu vêr, que se tem escripto: a *Last Ride Together* de Robert Browning, e a sua *Elegia*.

Visto por quem dentro do assumpto (com o sentir) ~~intensificando-o~~ - o, com
grande o, mas ~~fora do assumpto~~, tornando-o outro -

Todos os generos de poetas mysticos teem uma qualidade e um defeito certos - são sempre profundos (ainda que os mais humildes occasionalmente apenas) e são sempre pouco artistas. Tem a arte que calha terem. Quando o que sentem attingir certo grau de lucidez e (...) attingem arte espontaneamente. Compõem sempre de dentro, nunca vendo-se, olhando-se de fóra.

Entendamo'-nos bem. Eu chamo poeta mystico ao poeta de idéas que ~~decente~~ dá as cousas a que chamamos reaes um valôr de meramente symbolicas e encontra entre ellas |relações occultas e intimas| de ordem diversa d'aquellas que a sciencia constata. (Eu não emprego "mysticismo" aqui o sentido *psychologico*, no sentido em que Nordau empregou a palavra.

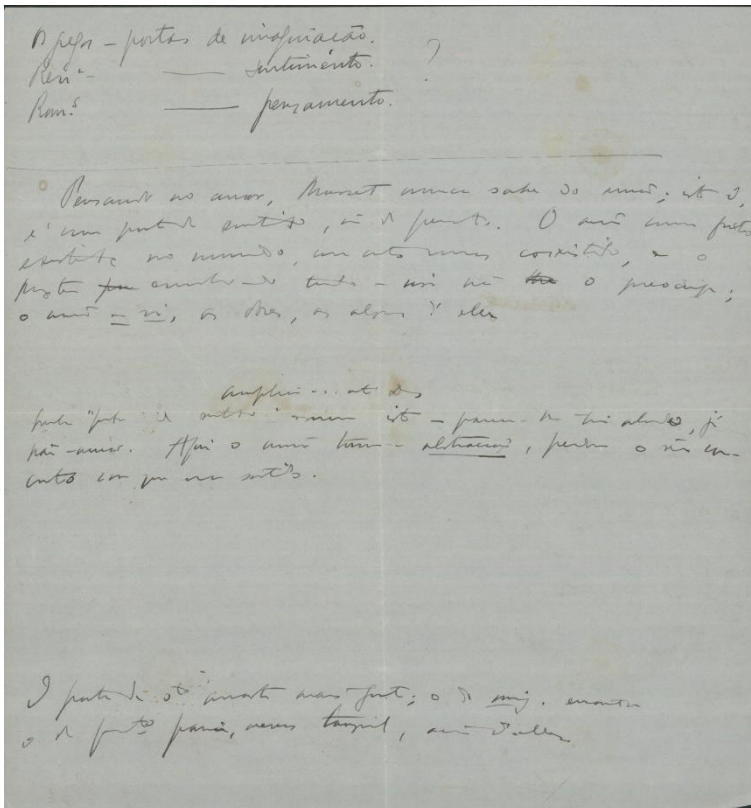
a quem o motivo inspiracional de qualquer experiencia é não o que ella lhe fez sentir (amor para os poetas de sentimento), não o que ella lhe fez lembrar (como para os poetas de imaginação), mas o que ella lhe faz pensar não pensar dentro do assumpto (isso é sentir) ~~no~~ intensificando-o, analysando-o, mas fóra do assumpto, tornando-o outro - o que ella significa para elle. Assim tomemos dois poemas de amôr - os maiores, a meu vêr, que se tem escripto: a *Last Ride Together* de Robert Browning, e a sua *Elegia*.

MODERNISMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3, 14² - 15^v

Transcrição



Os gregos - poetas de imaginação.
Renascentistas - poetas de sentimento. ?
Românticos - poetas de pensamento.

Pensando no amor, Musset nunca sahe do amôr; isto é, é um poeta de sentimento, não de pensamento. O amôr como facto existente no mundo, como outras cousas coexistindo, e o Mystério ~~pa~~ envolvendo tudo - isso não ~~lhe~~ o preocupa; o amôr em si, as dores, as alegrias d'elle.

Amplia... até Deus

quanta "perda de sentimento" escreve isto - parece-lhe sim abandonado, já não-amor. Aqui o amôr torna-se *abstracção*, perde o seu accento com que era sentido.

O poeta de sentimento mostra mas sente; o de *imaginação* encontra. O de pensamento paira, menos tangivel, acima d'elles.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).